

Ano letivo 2023/24

Medida de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

Tutoria e Mentoria

Índice

Programa de Mentoria	3
Participantes e Responsabilidades	4
Candidatura e critérios de seleção	6
Operacionalização	7
Materiais e Recursos elaborados	8
Divulgação do Programa de Mentorias	8
Alunos Inscritos e “Match” realizados	8
Avaliação do Programa de Mentoria	9
Programa de Tutoria Específico ATE	18
Operacionalização	19
Divulgação do Apoio Tutorial Específico ATE	20
Funções do professor Tutor	22
Funções do Psicólogo Escolar	22
Avaliação do Apoio Tutorial Específico ATE	24
Apoio Tutoria	30
Sugestões para a continuação do trabalho no próximo ano letivo	30

Programa de Mentoria

O programa de Mentoria, concebido em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), baseadas nas Orientações para a organização do ano letivo e no Plano de Recuperação das Aprendizagens do Agrupamento (PRA).

Num contexto de constante evolução, o Programa tem como objetivo proporcionar percursos formativos alinhados com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), promovendo uma educação inclusiva e integradora que não contribua para o insucesso ou abandono escolar. Espera-se que o Programa contribua para a melhoria dos resultados académicos e para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes nos participantes, facilitando sua integração na comunidade escolar.

A mentoria escolar implica o estabelecimento de uma relação entre pares, na qual um aluno desempenha o papel de modelo positivo. Esta intervenção visa promover o desenvolvimento de crianças e jovens em áreas como autoconfiança, resiliência, expressão da personalidade, exploração de interesses académicos e vocacionais, bem como o desenvolvimento de métodos de estudo. Assim, o Programa de Mentoria consiste em estabelecer uma relação de apoio entre um aluno-mentor e um aluno-mentorando, com encontros regulares (presencial, misto e remoto).

Objetivos:

- a) Envolver toda a comunidade educativa, reforçando a consciencialização de uma cultura de qualidade, bem como de intervenção e de responsabilidade solidária que privilegie o exercício da cidadania;
- b) Fomentar o valor do trabalho voluntário;
- c) Promover o trabalho colaborativo, designadamente no âmbito da partilha de experiências relevantes, estratégias de intervenção e construção de materiais de apoio;

- d) Implementar mecanismos de acompanhamento e de integração plena de estudantes referenciados ou que o solicitem no decurso dos respetivos ciclos de estudos, diminuindo dificuldades decorrentes de mudanças escolares, geográficas e culturais;
- e) Acompanhar/monitorizar a inclusão de alunos, procurando despertar neles atitudes positivas em relação à escola, aos professores e aos pares;

Participantes e Responsabilidades



Mentor e Mentorando beneficiam da relação de mentoria quer a nível pessoal, quer a nível académico, relacional e social sendo importante a criação de uma relação de confiança e respeito, onde o contacto menos formal e uma maior proximidade linguística contribuem para o sucesso do programa.

Os participantes deste projeto interagem e colaboram ao longo do mesmo por forma a se alcançarem os objetivos previstos, sendo que cada participante tem responsabilidades determinadas.

NOTA: No presente ano letivo, o Agrupamento decidiu que os **alunos do 12º ano desempenhariam o papel de Mentores, enquanto os alunos do 9º e 10º ano seriam os Mentorandos**. Contudo, foram permitidas exceções. Os professores do Conselho de Turma tiveram a possibilidade de propor alunos como Mentorandos, independentemente do ano que estivessem a frequentar. Além disso, houve casos de alunos que solicitaram a participação no programa como Mentores, mesmo estando a frequentar outros anos de ensino, demonstrando assim a sua disponibilidade e vontade de ajudar.

Mentores

No Programa Mentoria pretende-se que o Mentor acompanhe o Mentorando no **desenvolvimento de aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na inclusão escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares, individuais e de grupo.**

Consideram-se características determinantes num perfil de aluno Mentor, os seguintes atributos:

- A. Capacidades de relacionamento interpessoal, de comunicação, assertividade;
- B. Sentido de responsabilidade e manter compromissos;
- C. Interesse em ajudar os outros e apoiar na resolução dos seus problemas;
- D. Capacidade de empenho e esforço para alcançar objetivos;
- E. Persistência, não desistir;
- F. Atitudes positivas face à escola e à aceitação da diversidade nas pessoas;

Mentorandos

Consideram-se características prioritárias a ter em conta na inscrição de alunos Mentorandos as seguintes:

- A. Disponível para ser ajudado;
- B. Fraca autonomia;
- C. Dificuldades de relacionamento interpessoal;
- D. Alunos com dificuldades de aprendizagem decorrentes de mudanças de contexto familiar, de âmbito escolar ou de natureza geográfica e/ou cultural;
- E. Necessidade/reforço no processo de aprendizagem;

Candidatura e critérios de seleção

- i. Cada aluno que pretenda ser Mentor ou Mentorando pode inscrever-se voluntariamente no Programa de Mentoria, mediante o preenchimento de um formulário online disponibilizado pelo Diretor de Turma, no Gabinete SPO (sala A11) ou através do Instagram da Associação de Estudantes. O aluno Mentorando também pode ser proposto pelo Diretor de Turma ou pelo Conselho de Turma.
- ii. O critério principal para a atribuição de um Mentor a um Mentorando deve ser pedagógico; o perfil do mentor deve adequar-se às necessidades do Mentorando, e deve tentar-se que haja compatibilidade de personalidades ("*matching*"). A atribuição de um aluno Mentor a um aluno Mentorando fica a cargo do SPO. Após a formação de *match* os alunos são informados e estão em condições de iniciar o programa.
- iii. A cada mentor devem ser atribuídos, no máximo, três Mentorandos.
- iv. Os alunos intervenientes assinam um contrato de participação no programa de Mentorias;
- v. É fundamental estabelecer uma certa empatia e criar um clima de confiança e respeito entre os intervenientes.
- vi. O SPO, durante todo o ano letivo, está disponível para acompanhar, os intervenientes no programa.
- vii. A participação como aluno Mentor deve ser contemplada com a atribuição de um Certificado de Participação.

Operacionalização

Cronograma do programa mentoria no ano letivo 2023/2024:

Momentos	Atividade	Responsáveis
novembro	Divulgação do programa de mentoria	Diretor de Turma Associação de Estudantes Associação de Pais
novembro	Início da inscrição voluntária de mentores	SPO Diretor de Turma Associação de estudantes
novembro/dezembro	Início dos <i>Match</i> entre Mentores e Mentorandos	SPO
dezembro	Início das sessões entre Mentor/ Mentorado	Mentor/Mentorado
Março	1º Monitorização do programa (avaliação intermédia)	Mentor/Mentorado
Maio	2º Monitorização do programa (avaliação final do Programa)	Mentor/Mentorando Conselhos de turma

A inscrição no Programa de Mentorias podere ser realizada em qualquer altura do ano letivo.

Materiais e Recursos elaborados:

- Apresentação do Programa de Mentorias Power-Point e vídeos (divulgação aos alunos, encarregados de educação e diretores de turma);
- Cartaz de Divulgação Programa Mentorias;
- Ficha de inscrição online;
- Contrato de Participação dos alunos;
- Questionário de avaliação do programa – 1º e 2º monitorização;
- Certificado de Participação.

Divulgação do Programa de Mentorias:

A implementação do programa teve início com a divulgação do Programa de Mentorias à comunidade escolar através do PowerPoint e dos vídeos divulgativos criados para o efeito. A informação foi enviada por e-mail aos diretores de turma, que por sua vez, apresentaram o material de divulgação em contexto de sala de aula. Foi também enviado e-mail a associação de Pais.

O SPO, esteve também presente numa reunião com todos os delegados de turma do agrupamento, onde procedeu a divulgação do Programa.

Alunos Inscritos e “Match” realizados

Alunos Mentores inscritos no Programa	Alunos Mentorandos inscritos no Programa
18	28

Avaliação do Programa de Mentoria

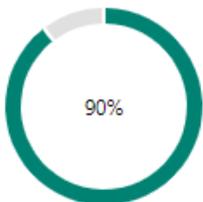
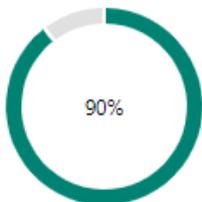
Resultados das Monitorizações:

	Total de alunos Inscritos no Programa	Total de respostas da “1 Monitorização “	Total de respostas da “2 Monitorização”
Mentores:	18	12	10
Mentorandos:	28	13	4

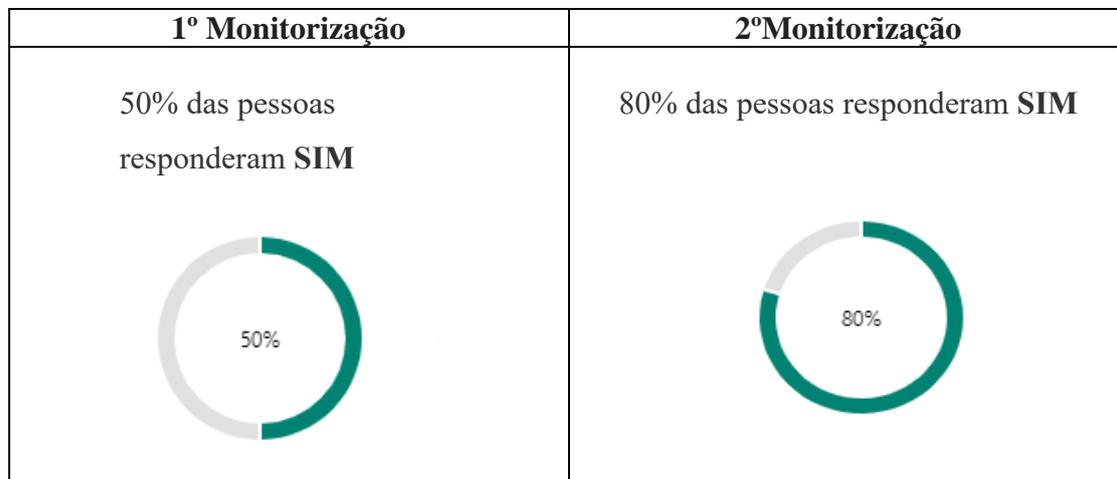
Observação: Os questionários de monitorização foram enviados para o email institucional e para o Teams dos alunos inscritos, bem como para o diretor de turma, para que estes os enviassem aos respetivos alunos. Constatou-se que nem todos os alunos responderam ao questionário. Para os que não responderam, não foi possível avaliar a sua participação no programa. **Desta forma, a análise na 2ª monitorização dos alunos mentorandos não foi incluída no presente relatório, focando-se apenas nas respostas dadas na 1ª monitorização.**

Monitorização – Alunos Mentores

- a. Durante este período tens mantido contacto com o/os teu/teus Mentorando(s)

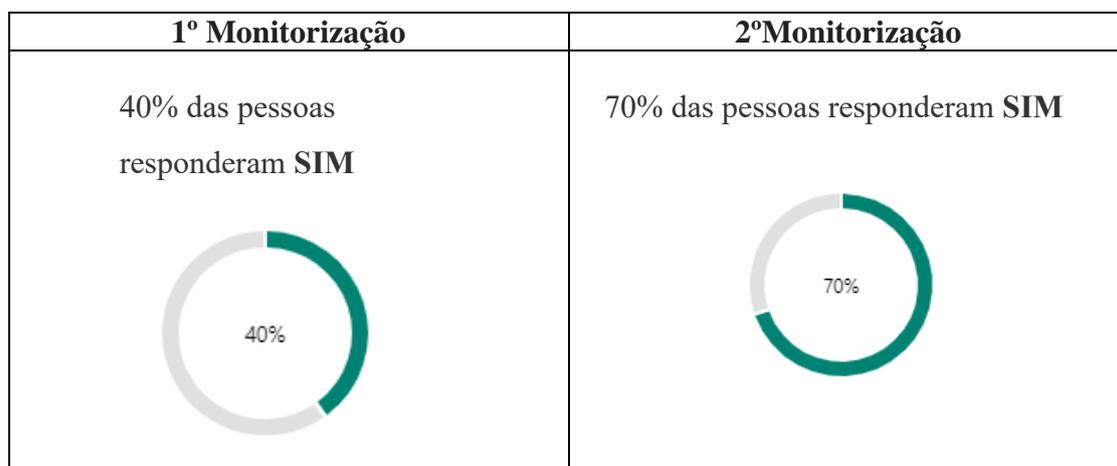
1º Monitorização	2º Monitorização
<p>90% das pessoas responderam SIM</p>  <p>90%</p>	<p>90% das pessoas responderam SIM</p>  <p>90%</p>

b. Pensas ter ajudado o/os teu/teus Mentorando(s) a sentir-se mais integrado na escola?



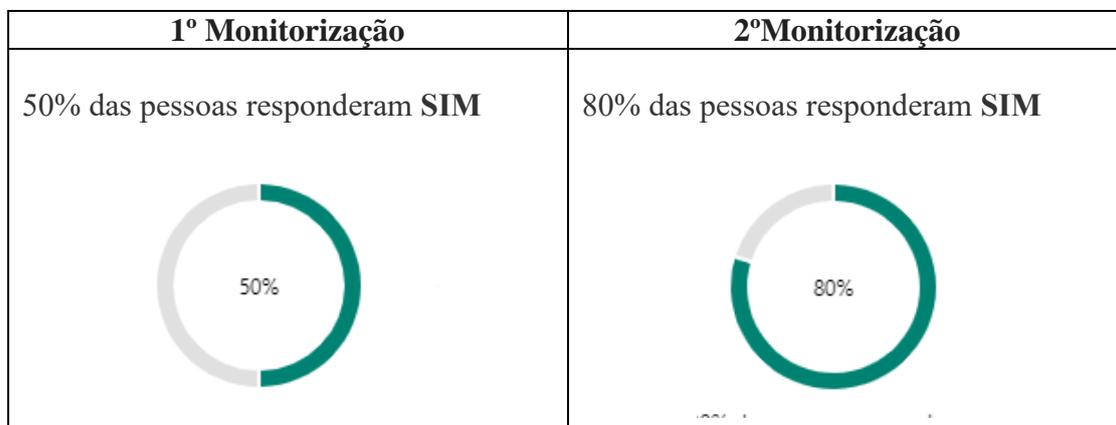
Nota: Os alunos Mentores, sentiram que ao longo do processo, tiveram um papel fundamental no apoio à integração dos seus pares.

c. Pensas ter ajudado o/os teu/teus Mentorando(s) a gerir melhor os conflitos com os colegas?



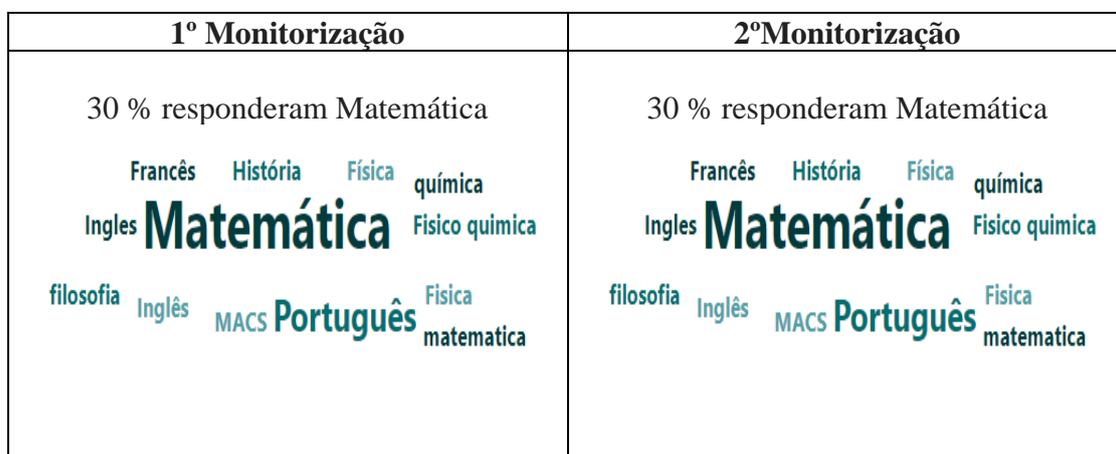
Nota: Em relação, ao ajudar os colegas mais novos a gerir conflitos, os alunos Mentores, sentiram ao longo do processo que estavam a influenciar positivamente os seus pares.

d. Pensas ter ajudado o/os teu/teus Mentorando a melhorar os seus resultados escolares?



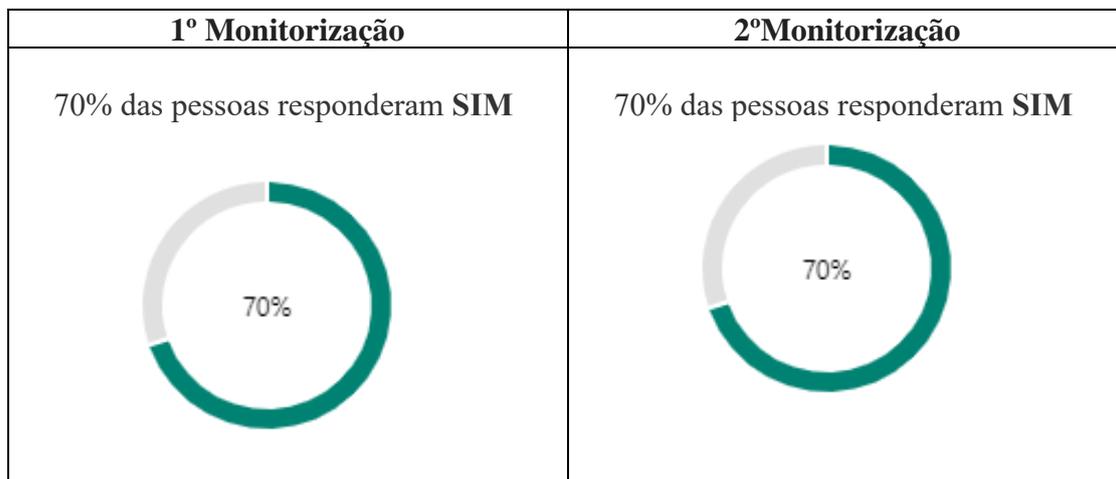
Nota: Um ponto bastante positivo do Programa foi a precessão que os alunos Mentores tiveram, no final do ano, de que o seu apoio foi fundamental, para que os alunos mais novos melhorassem os resultados escolares.

e. Quais as disciplinas que deste apoio nos últimos meses?

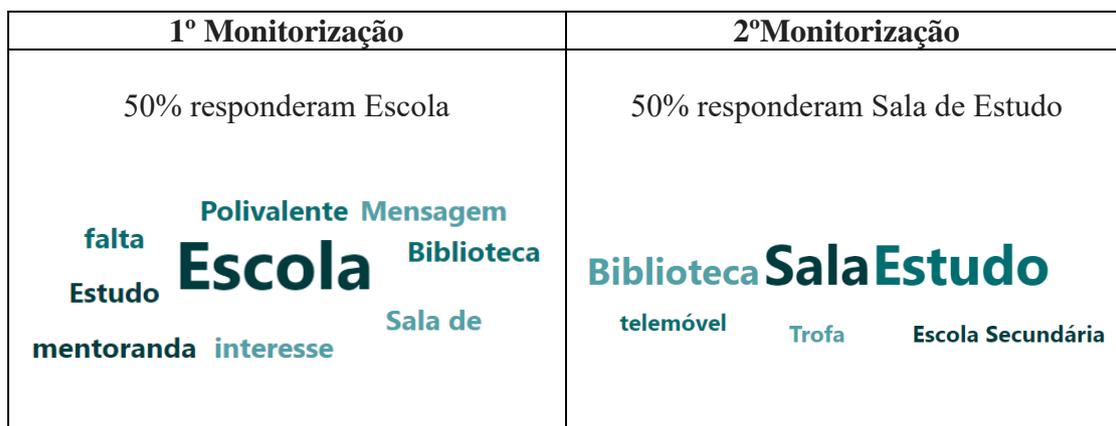


Nota: A disciplina de Matemática, continua a ser uma disciplina em que os alunos necessitam de apoio e que sentem dificuldade.

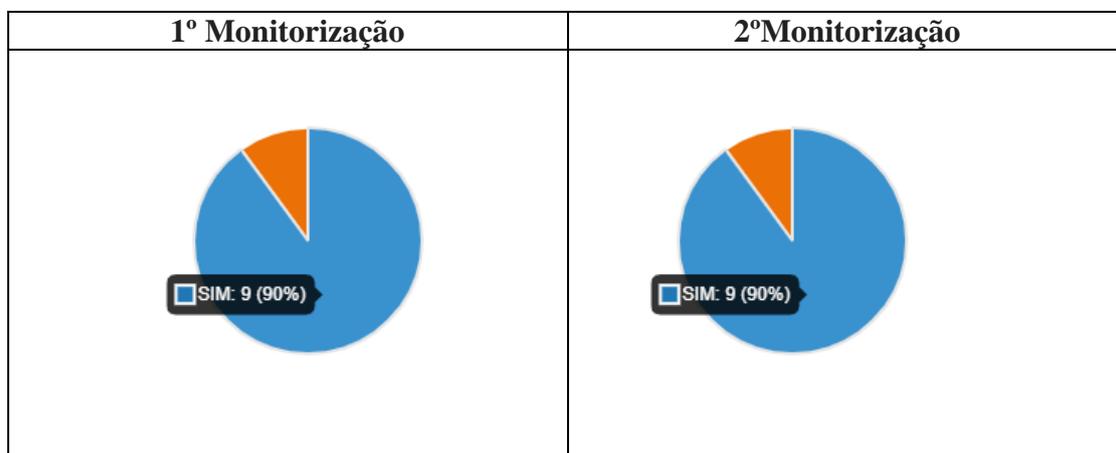
f. **Pensas ter ajudado o/os teu/teus mentorando(s) a desenvolver métodos e hábitos de estudo mais eficazes do que aqueles que tinha anteriormente?**



g. **Em que local é que reuniste com o/os teu/teus mentorando(s)?**



h. A participação neste programa tem sido importante para ti?



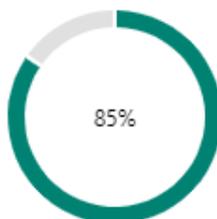
i. Como te avalias enquanto mentor?

1º Monitorização		2º Monitorização	
● Insuficiente	0	Insuficiente	0
● Suficiente	1	Suficiente	2
● Bom	8	Bom	5
● Muito Bom	1	Muito Bom	3

Monitorização – Alunos Mentorandos

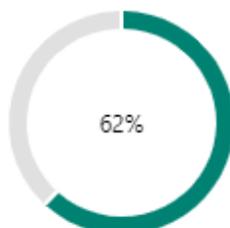
A. Durante este período tens mantido contacto com o teu Mentor?

85% das pessoas responderam **SIM**



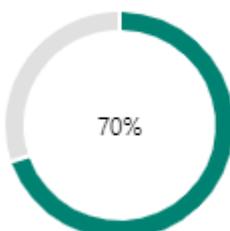
B. A participação neste programa permitiu-te desenvolver competências de comunicação e relacionamento com os pares?

62% das pessoas responderam **SIM**



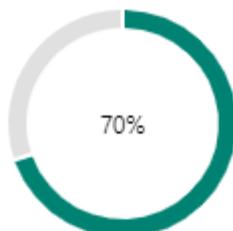
C. O teu mentor ajudou-te a sentires-te mais integrado na escola?

70% das pessoas responderam **SIM**



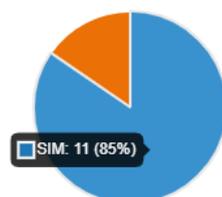
D. O teu mentor ajudou-te a estabelecer relações mais positivas com os outros?

70% das pessoas responderam SIM



E. Consideras que o teu mentor te ajudou a melhorar os resultados escolares?

85% das pessoas responderam SIM

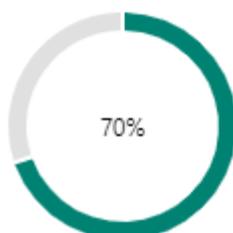


F. Quais foram as disciplinas que tiveste apoio do teu Mentor?



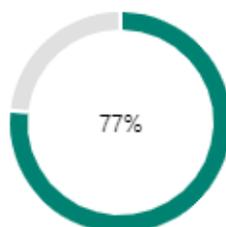
G. Consideras que o teu mentor te ajudou a desenvolver métodos e hábitos de estudo mais eficazes do que aqueles que tinha anteriormente?

70% das pessoas responderam SIM



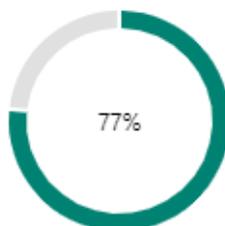
H. Os teus resultados escolares melhoraram neste período?

77% das pessoas responderam SIM



I. A participação neste programa foi importante para ti?

77% das pessoas responderam SIM



Resultados do Programa de Mentoria

Os resultados obtidos com a intervenção educativa evidenciam-se nas seguintes áreas:

- ✓ **Desenvolvimento e Promoção da Autonomia:** Os alunos demonstraram um aumento significativo na capacidade de gerir as suas tarefas de forma independente.
- ✓ **Aumento da Capacidade de Trabalho em Equipa:** Foi notório o fortalecimento da cooperação entre os alunos, promovendo um ambiente colaborativo.
- ✓ **Identificação e Reconhecimento de Pontos Fracos e Fortes enquanto Aluno:** Os estudantes adquiriram uma maior consciência das suas capacidades e áreas a melhorar.
- ✓ **Aumento da Capacidade de Resolução de Problemas:** Observou-se um incremento na habilidade de enfrentar e solucionar desafios.
- ✓ **Aumento da Empatia:** Os alunos mostraram uma sensibilidade acrescida em relação às emoções e necessidades dos outros.
- ✓ **Aumento da Resiliência:** Houve um fortalecimento na capacidade de superar adversidades.
- ✓ **Aumento do Pensamento Crítico e Criativo:** Os estudantes desenvolveram uma abordagem mais analítica e inovadora perante diferentes situações.
- ✓ **Aumento da Capacidade de Tomada de Decisão:** Os alunos tornaram-se mais aptos a tomar decisões informadas e responsáveis.
- ✓ **Aumento de Competências de Planeamento e Gestão de Tempo e Espaço:** Verificou-se uma melhoria na organização e gestão eficiente do tempo e dos recursos.
- ✓ **Aumento de Competências de Compromisso com Objetivos:** Os alunos mostraram uma maior dedicação e compromisso com os objetivos estabelecidos.

Os impactos desta intervenção são evidentes e extremamente positivos, destacando-se:

Alunos com Maior Desenvolvimento de Competências Pessoais, Sociais e Relacionais: Os estudantes apresentam um crescimento significativo em várias dimensões essenciais para a vida em sociedade.

Alunos com Cidadania Mais Consciente, Ativa e Dinâmica: A intervenção contribuiu para formar cidadãos mais responsáveis e participativos.

Sucesso Escolar: A melhoria das competências pessoais e sociais refletiu-se num aumento do desempenho académico.

Constrangimentos:

Verificou-se também que muitos dos candidatos a Mentores e a Mentorandos desistiram durante o processo de monitorização, outros desistiram por dificuldades de conciliação de horários.

Estes constrangimentos sublinham a necessidade de uma comunicação mais eficaz sobre os objetivos do programa e a importância de uma maior flexibilidade na organização dos horários para maximizar a participação e o compromisso de todos os envolvidos.

Estes resultados, efeitos e impactos demonstram a eficácia da intervenção educativa na promoção de um desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para os desafios do futuro com um conjunto robusto de competências e valores.

Programa de Tutoria Específico | ATE

O Apoio Tutorial Específico (ATE) no nosso agrupamento é direcionado aos alunos do **3º ciclo com duas ou mais retenções no seu percurso escolar ou com uma retenção no último ano letivo**. Este programa também abrange alunos que

frequentam o ensino secundário e que apresentam uma reprovação, não por mudança de curso ou área, mas sim por absentismo ou desmotivação escolar.

A ATE tem como finalidade incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem. A medida visa a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo. É uma medida de proximidade que tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos na aprendizagem e na participação nas atividades escolares, nomeadamente através do planeamento e da monitorização das ações do processo de aprendizagem personalizado.

Os alunos são impulsionados a:

- Definir ativamente objetivos educacionais e pessoais.
- Decidir sobre estratégias de aprendizagem apropriadas.
- Planear o seu tempo de forma eficiente.
- Organizar e priorizar materiais e informação relevante.
- Mudar de abordagem de forma flexível conforme necessário.
- Monitorizar a sua própria aprendizagem, fazendo os ajustes necessários em novas situações de aprendizagem.

Através deste programa, procuramos proporcionar aos alunos as ferramentas e o suporte necessários para que possam alcançar um maior sucesso educativo e uma melhor adaptação às exigências académicas e sociais, promovendo, assim, o seu desenvolvimento integral.

Operacionalização

A operacionalização do Apoio Tutorial Específico (ATE) no nosso agrupamento envolve diversas etapas e ações, visando a implementação eficaz desta medida de apoio aos alunos. As etapas são as seguintes:

1. **Identificação dos Alunos Elegíveis.**
2. **Formação dos Professores-Tutores.**
3. **Constituição dos Grupos de Apoio Tutorial:** Formar grupos de Apoio Tutorial em conformidade com o art.º 12.º do Despacho-Normativo n.º 10-B.
4. **Desenvolvimento do Programa de Apoio Tutorial:** Implementar o programa de apoio tutorial, de acordo com as competências e objetivos definidos, promovendo o envolvimento dos alunos nas atividades educativas através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.
5. **Implementação da Medida de ATE:** A implementação do ATE segue um modelo de intervenção apoiado pela teoria da autorregulação da aprendizagem, proporcionando aos alunos a oportunidade de aprender a aprender, promovendo competências de controlo (autorregulação) dos seus comportamentos. Este processo conduz a ganhos em termos de autonomia e à promoção do sucesso educativo dos alunos.
6. **Avaliação do Processo e dos Resultados:** Avaliar o processo e os resultados de cada aluno no final de cada período letivo, informando o diretor de turma sobre o progresso e as necessidades de cada aluno e o conselho de turma informar partilhar, com o professor Tutor, o progresso sentido em cada período de aulas.
7. **Apresentação do Relatório Global:** No final do ano letivo, apresentar um relatório global do programa de apoio tutorial implementado, detalhando os resultados alcançados e as áreas de melhoria identificadas.

As sessões do Apoio Tutorial Específico só se iniciaram após os Diretores de Turma terem recebido, por escrito, a autorização de frequência das mesmas, assinada pelos Encarregados de Educação.

Divulgação do Apoio Tutorial Específico| ATE

Para divulgar o Apoio Tutorial Específico (ATE), foram realizadas várias ações informativas e organizacionais, visando assegurar a compreensão e adesão ao programa por parte de todos os envolvidos.

Inicialmente, procedeu-se à **explicação detalhada do programa aos Diretores de Turma**. Durante esta partilha, foram apresentados os objetivos, a operacionalização e a importância do ATE para os alunos com duas ou mais retenções ou com dificuldades de aprendizagem, desmotivação escolar e absentismo.

Após esta explicação, distribuíram-se **folhas de autorização** para que os Encarregados de Educação pudessem assinar. Nessas mesmas folhas, que os alunos abrangidos pela medida levaram para casa, **constava novamente uma explicação detalhada sobre o que consistia o programa ATE**. Esta comunicação escrita assegurou que os pais e responsáveis tivessem uma compreensão clara do propósito e funcionamento do apoio tutorial oferecido.

Além disso, no final do 1.º período de aulas, foi realizada uma **reunião com os Encarregados de Educação** dos alunos abrangidos pela medida que, até à data, não tinham dado autorização para a sua participação. Esta reunião contou também com a presença dos professores tutores. O objetivo deste encontro foi aproximar o programa dos pais e fazer com que estes compreendessem os benefícios de os filhos participarem assiduamente neste apoio. Contudo, a reunião teve pouca adesão, com a participação de poucos pais.

Observação: Para o próximo ano letivo, fica a nota de que a reunião com os pais deverá ser realizada logo no início do ano letivo. Será igualmente interessante realizar uma reunião com todos os alunos abrangidos pela medida, onde seria exposto o quanto é positivo para eles beneficiarem deste apoio.

Além da reunião, também foram **elaborados cartazes** que foram distribuídos pela escola para propagar este apoio existente.

Constatou-se que a turma CEF do nosso agrupamento, apesar de ter todos os alunos abrangidos pela medida, não teve nenhum aluno a participar no ATE. **Tentou-se realizar um trabalho em turma com o apoio do Diretor de Turma**, mas mesmo assim nenhum aluno nem Encarregado de Educação autorizou ou quis participar no apoio.

Para além destas iniciativas, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) elaborou um *Quiz sobre Métodos e Hábitos de Estudo*, que foi enviado a todos os alunos abrangidos pelo programa, mesmo aqueles que não estavam a usufruir. O objetivo do *Quiz* era que os alunos percebessem a necessidade de utilizarem a medida ATE e os benefícios que poderiam retirar, uma vez que o *Quiz* revelava os alunos que não dominavam os métodos de estudo adequados.

Funções do professor Tutor

- Reunir nas horas atribuídas com os alunos que acompanha;
- Acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial;
- Facilitar a integração do aluno na turma e na escola;
- Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente, na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;
- Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste;
- Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Envolver a família no processo educativo do aluno;
- Reunir com os docentes do conselho de turma para analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos.

Funções do Psicólogo Escolar

- Apoiar no desenho de um plano de ação tutorial, de acordo com as necessidades e recursos da escola, contemplando as linhas orientação inerentes, as expectativas,

objetivos, formas de alcançar e de os celebrar, formas de automonitorização, de monitorização e de avaliação;

- Apoiar o professor Tutor na definição de objetivos de ação claros, sequenciais e mensuráveis; objetivos para diferentes contextos de vida do aluno; objetivos de curto, médio e longo-prazo; objetivos que envolvam e comprometam o aluno, a sua família e a escola;
- Providenciar apoio técnico especializado continuado na capacitação do professor Tutor para a implementação de estratégias com vista ao desenvolvimento, no aluno, da sua autoestima, de uma perceção de autoeficácia positiva, e de um sentimento positivo de vinculação e de pertença, no contexto de relação deste com a escola, com os pares e a família;

Ao longo do ano letivo, foram realizadas diversas **reuniões com os Professores Tutores e com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)**, sempre que considerado necessário, para discutir estratégias a serem utilizadas com os alunos que beneficiavam da medida. O objetivo destas reuniões foi perceber as dificuldades dos alunos, definir objetivos de trabalho para cada tutorando e avaliar a evolução e progressão dos mesmos. As reuniões podiam ser realizadas em grupo, com todos os professores presentes, ou individualmente. As reuniões em grupo permitiam também, a partilha de experiências e estratégias entre todos os envolvidos, proporcionando espaços de discussão ricos e colaborativos.

Foram também **construídos e enviados materiais** para que os professores utilizassem com os alunos em sessão, ou como documentos de suporte para os alunos utilizarem nas aulas ou em casa. Estes materiais estavam principalmente relacionados com a organização e métodos de estudo, objetivos e perspetivas futuras.

Por último, é importante referir que todos os alunos que beneficiaram do apoio tutorial específico no presente ano letivo tiveram direito a receber apoio psicológico por parte do SPO do agrupamento. Contudo, nem todos os encarregados de educação demonstraram interesse na participação do seu educando, ou em alguns casos, o próprio aluno não quis participar.

Avaliação do Apoio Tutorial Específico | ATE

Nº de alunos abrangidos pela medida	Nº de alunos que efetivamente beneficiaram da medida	
85	35	
	Duas ou mais Retenções no seu percurso escolar	Reprovação no ano letivo 2022/23
	17	18

Tabela com o número de alunos, que efetivamente beneficiaram da medida, por ano de ensino.

5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
2	10	10	4	4	-	3	2

Dos 85 alunos abrangidos pela medida de Apoio Tutorial Específico (ATE) no nosso agrupamento, **apenas 35 participaram ao longo do ano letivo**, após autorização dos Encarregados de Educação. A adesão a este programa é crucial para a obtenção de resultados significativos e, portanto, é através destes alunos participantes que iremos analisar os resultados do programa implementado.

No início do ano letivo, o professor Tutor elaborou um **Programa de Ação Tutorial**, que seria avaliado ao longo do ano letivo, no final de cada período. Este programa visava monitorizar e apoiar os alunos abrangidos pela medida de Apoio Tutorial Específico (ATE) em vários aspetos cruciais para o seu desenvolvimento escolar e pessoal. Através do Programa de Ação Tutorial, foram avaliados os seguintes aspetos:

1. **Envolvimento do Aluno**
2. **Desenvolvimento de Competências**
3. **Autonomia**
4. **Organização do Tempo e Trabalho**
5. **Métodos de Trabalho e Técnicas de Estudo**
6. **Motivação**
7. **Dificuldades de Aprendizagem**
8. **Outras Dificuldades e Aspetos a Melhorar**
9. **Progressos Identificados**

Este documento foi preenchido tanto pelo **professor Tutor** quanto pelo **conselho de turma**, que também adicionava as notas de cada período. A partilha de informações e a análise dos dados recolhidos ao longo do ano foram fundamentais para compreender as especificidades de cada aluno, permitindo ao professor Tutor trabalhar de forma direcionada nas dificuldades dos alunos. As fichas do "Programa de Ação Tutorial" estão anexadas no grupo *teams* ATE.

No final do ano, os professores tutores tiveram de preencher o "**Relatório Final do Professor Tutor**", onde avaliavam a participação de cada aluno no programa. Neste relatório, indicavam se o aluno transitava ou não para o próximo ano letivo e, em caso de retenção, se continuaria ou não abrangido pela medida no próximo ano letivo. Os documentos intitulados "Relatório Final do Professor Tutor", estão anexados no grupo *teams* ATE.

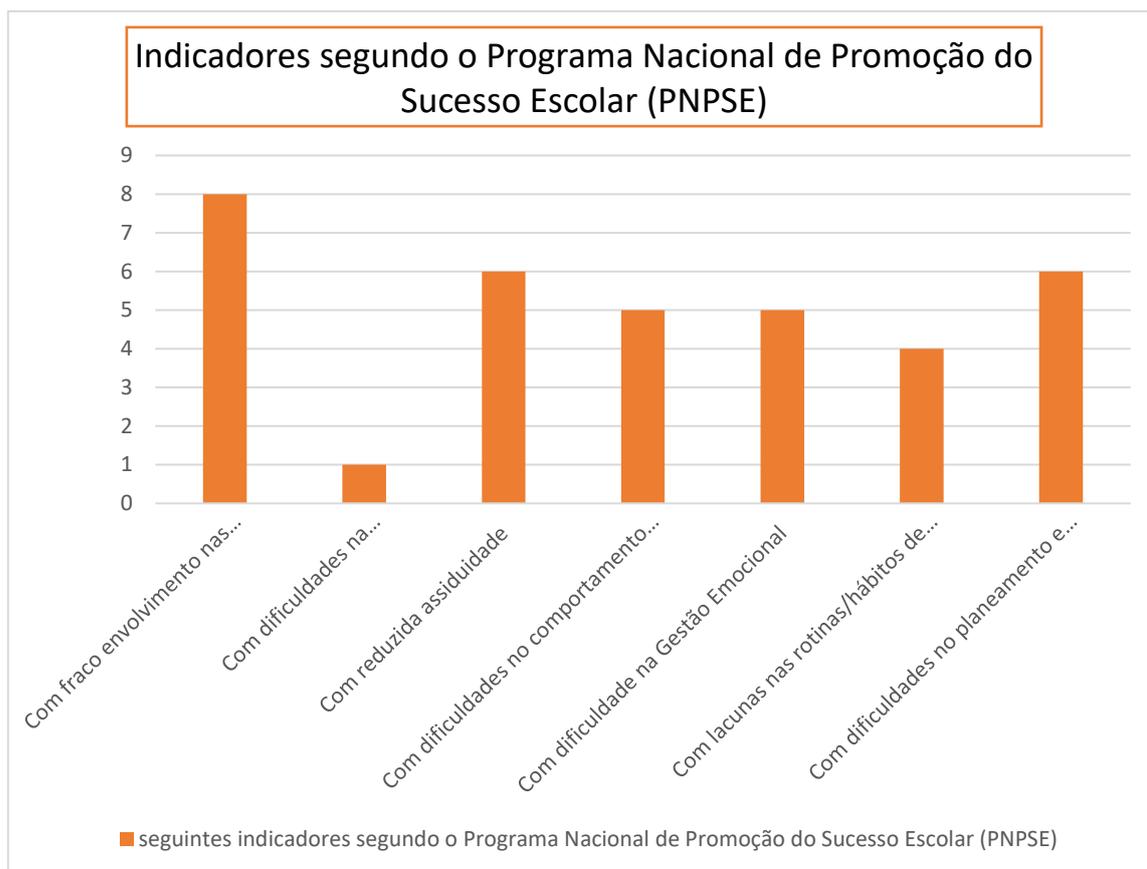
Esta abordagem sistemática e detalhada permitiu uma avaliação abrangente e precisa do impacto do Programa de Ação Tutorial, proporcionando informações valiosas para a melhoria contínua do Apoio Tutorial Específico e, conseqüentemente, para o sucesso educativo dos alunos.



Ao analisar o gráfico circular dos alunos que Transitaram/ Não Transitaram, é possível observar o sucesso do Apoio Tutorial Específico. Dos 35 alunos que beneficiaram efetivamente do programa, apenas 3 não transitaram para o próximo ano letivo. Este resultado evidencia a eficácia do apoio proporcionado, demonstrando que a maioria dos alunos conseguiu superar as suas dificuldades e alcançar o sucesso escolar.

Neste relatório, também foi necessário identificar a quantidade de alunos que foram abrangidos nos seguintes indicadores segundo o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE):

1. Fraco envolvimento nas aprendizagens.
2. Dificuldades na aprendizagem/domínio da leitura e da escrita.
3. Reduzida assiduidade.
4. Dificuldades no comportamento pró-social.
5. Dificuldades na gestão de emoções.
6. Lacunas nas rotinas/hábitos de estudo.
7. Dificuldade no planeamento e auto-organização.



No gráfico acima, é possível observar que os principais motivos ou problemáticas apresentadas pelos alunos abrangidos pelo programa, no presente ano letivo, foram o fraco envolvimento nas aprendizagens, dificuldades no planeamento e auto-organização e fraca assiduidade. Estes indicadores demonstram que os alunos que usufruíram do programa evidenciavam falta de interesse pela aquisição de aprendizagens, além de estarem em risco de absentismo escolar.

Resultados do Apoio Tutorial Específico| ATE

Pontos Positivos:

Destaca-se como **fator positivo** o aproveitamento de alguns alunos, que utilizaram este tempo de Tutoria para superarem dificuldades, empenharem-se e dedicarem mais tempo a aspetos relativos à escola. Este acompanhamento revelou-se uma mais-valia para esses alunos, proporcionando-lhes um espaço de aprendizagem que, de outra forma, não teriam possibilidade de usufruir.

É de realçar que os **33 alunos que beneficiaram efetivamente da medida obtiveram resultados escolares positivos** em comparação com o ano letivo anterior.

Os Conselhos de Turma e os professores Tutores, através do preenchimento dos Planos de Ação Tutorial, descreveram uma melhoria em várias áreas ao longo do ano letivo. **Este ponto é um indicador claro do impacto positivo do Programa.**

Outro fator positivo foi a dedicação demonstrada pelos professores Tutores, que se empenharam no desenvolvimento deste projeto.

Como constrangimentos, identifica-se:

1. O pouco envolvimento e participação de alguns alunos. A baixa assiduidade e motivação prejudicaram os alunos, contribuindo para que não conseguissem adquirir muitos ganhos com esta experiência.
2. A carga letiva excessiva de alguns alunos, que muitas vezes não dispunham de disponibilidade ou disposição para frequentarem mais uma hora com o professor Tutor. Por exemplo, os alunos que frequentavam os cursos do CEF ou os Cursos Profissionais tinham uma carga letiva muito elevada, o que dificultava a motivação para participarem nas sessões de tutoria.
3. A atribuição de aulas de apoio ao longo do ano fez com que o horário dos alunos ficasse repleto de aulas, diminuindo a motivação para participar nas sessões de tutoria, pois já passavam muito tempo na escola.

Apoio Tutorial

Ao longo do ano letivo, todos os Conselhos de Turma que entenderam ter alunos que poderiam beneficiar de um trabalho com o professor Tutor, puderam propor esses alunos para o Apoio Tutorial. Este apoio destinava-se, por exemplo, a alunos com desmotivação escolar, em situações de absentismo, ou em risco de reprovar, mas que não se encontravam em condições de serem beneficiados pelo Apoio Tutorial Específico, uma vez que não tinham retenções no seu percurso escolar.

Ao longo do ano letivo, **11 alunos beneficiaram do Apoio Tutorial**, recebendo acompanhamento individualizado e orientações específicas para melhorar o seu desempenho escolar e a sua integração no ambiente educativo.

Apoio Tutorial 2023/24

7ºano	3 alunos
8ºano	4 alunos
9ºano	2 alunos
10ºano	2 alunos

Sugestões para a continuação do trabalho no próximo ano letivo:

Programa de Mentorias:

- Ampliar o Programa de Mentorias para incluir todos os alunos do 3º ciclo e do ensino secundário, mantendo uma estreita articulação com os diretores de turma.
- Promover uma maior divulgação do Programa de Mentoria, com inscrições totalmente *online*.
- Publicitar o Programa de Mentorias e o Programa de Tutoria específico no site do agrupamento.

Programa de Tutoria Específico:

- Aumentar a divulgação interna do programa, tanto entre os diretores de turma como para os alunos e encarregados de educação.
- Promover a troca de informações entre os diretores de turma e os professores tutores, com apoio do SPO, para garantir que estes conheçam as especificidades dos alunos.
- Garantir formação adequada para os novos professores tutores. Caso necessário, o SPO deverá disponibilizar uma sessão de formação no início do ano letivo.
- Informar os alunos abrangidos pela medida de Apoio Tutorial Específico, e os respetivos encarregados de educação, no início do ano letivo para que possam começar a beneficiar do apoio o mais cedo possível.
- Organizar uma reunião conjunta entre o Professor Tutor e os Encarregados de Educação, com apoio do SPO, para explicar a importância do projeto e garantir o envolvimento pleno dos Encarregados de Educação, realçando os benefícios do trabalho em parceria, bem como para explicar os objetivos, pressupostos e benefícios da medida.

- Disponibilizar a opção de tutoria em formato online, através de videochamada pela plataforma *Teams*, para os alunos e Encarregados de Educação que assim o preferirem. Esta medida permitirá uma maior flexibilidade de horários e uma melhor gestão do tempo, em acordo com o professor Tutor responsáveis.
- É essencial uma maior divulgação, pelos diretores de turma, da importância de os alunos abrangidos pela medida frequentarem o Apoio Psicopedagógico/Psicológico disponibilizado pelo SPO do agrupamento. É igualmente importante realçar esta importância aos alunos do 10ºano que não transitaram no ano letivo anterior, permitindo-lhes a realização de sessões de orientação vocacional no 1º período de aulas. Estas sessões ajudarão os alunos a perceber e a definir o caminho a seguir, assegurado que sejam bem orientados e que disponham de toda a informação necessária sobre as possibilidades para o seu futuro.